

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI
Secretaria de Políticas e Programas Estratégicos - SEPPE

Assunto: Ata da 3ª Reunião da Comissão Especial de Astronomia – CEA MCTI.

Data: 29 de abril de 2025

Participantes:

Secretária da Secretaria de Políticas e Programas Estratégicos - Andréa Latgé

Presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Ricardo Galvão

Presidente da Sociedade Astronômica Brasileira – Hélio Jaques Rocha-Pinto

Vice-Presidente da Sociedade Astronômica Brasileira – Reinaldo de Carvalho

Coordenadora-Geral de Bioeconomia e Ciências Exatas, Humanas e Sociais – Joana Nunes

A 3ª Reunião da Comissão Especial de Astronomia (CEA MCTI) teve três principais pontos de pauta, a saber: i) andamento das subcomissões da CEA, ii) prorrogação dos trabalhos da CEA e iii) alinhar os próximos passos acerca da Rede Nacional de Astronomia.

Em relação às subcomissões, a SEPPE informou a todos os membros da Comissão sobre a publicação da Portaria MCTI Nº 9.105 de 24 de abril de 2025 que institui as 4 subcomissões da CEA: Subcomissão “Grandes Questões da Astronomia”, Subcomissão “Instrumentação Astronômica”, Subcomissão “Big Data” e Subcomissão “Astronomia e Sociedade”.

O Presidente da Sociedade Astronômica Brasileira, por sua vez, informou que as subcomissões têm se reunido quinzenalmente para debater as questões envolvidas em cada temática. Três subcomissões (“Grandes Questões da Astronomia”, “Instrumentação Astronômica” e “Big Data”) elaboraram questionários, disponibilizados na página institucional da SAB, para coletar a opinião da comunidade científica sobre os temas trabalhados. A subcomissão “Astronomia e Sociedade”, única que ainda não procedeu dessa maneira, está concluindo o questionário que será ofertado para preenchimento em breve.

Além disso, também foi informado que a documentação utilizada pelas subcomissões e o material (PPTs, Portarias, atas, etc.) utilizado por ocasião das reuniões da CEA estão disponíveis na página da SAB a fim de dar transparência ao trabalho da Comissão Especial de Astronomia.

Em relação à prorrogação do prazo de existência da CEA houve consenso entre os membros da Comissão sobre a necessidade de estender seu período de duração. A Comissão foi instituída em 08/11/2024 com prazo de 6 meses de vigência, ou seja, deveria concluir os trabalhos em 08/05/2025. No entanto, considerando que a sua instituição se deu próximo ao recesso de final de ano e que as subcomissões foram criadas apenas no final de abril de 2025, não houve tempo hábil para alcançar os resultados almejados. Ademais, vale ressaltar que as subcomissões estão, atualmente, em um ritmo intenso de trabalho e não seria pertinente interromper as atividades dos grupos nesse momento.

Outro ponto destacado pelo representante do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico se refere à importância de as subcomissões conseguirem estabelecer critérios claros e objetivos que subsidiem o MCTI na tomada de decisão em relação às grandes colaborações que o Brasil deve ou não aderir. Nesse sentido, não se trata “apenas” de fazer um

ranking das colaborações de maior prestígio no cenário internacional, mas sim de avaliar qual é o protagonismo científico brasileiro em cada colaboração. Essa avaliação deve servir de base para elaborar o ranking das colaborações.

Somado a isso, também é muito importante considerar o impacto das grandes colaborações para o desenvolvimento industrial do Brasil. Tendo em vista que o valor dos investimentos é muito alto e que os recursos são sempre escassos é importante avaliar qual é o potencial impacto das colaborações no desenvolvimento industrial e tecnológico do país.

Finalmente, em relação à Rede Nacional de Astronomia, os membros da CEA concordaram que é importante iniciar seu desenho (composição da Rede, instituição sede da Rede, dentre outros aspectos.). Para tanto, a SAB ficou encarregada de organizar uma reunião com os coordenadores das subcomissões e representantes de instituições de referência na área (Laboratório Nacional de Astronomia e Observatório Nacional, por exemplo). E a SEPPE ficou incumbida de compartilhar com os membros da CEA as Portarias que instituíram a RENAFAE e a Rede Clima, pois ambas são consideradas exemplos bem-sucedidos que podem servir de inspiração para a formulação da Rede Nacional de Astronomia.

Encaminhamentos:

- A SEPPE elaborará a Nota Técnica solicitando a prorrogação do prazo de existência da CEA MCTI;
- A SAB organizará uma reunião para tratar do desenho da Rede Nacional de Astronomia;
- A SEPPE compartilhará as Portarias que instituíram a Rede Nacional de Física de Altas Energias (RENAFAE MCTI) e a Rede Clima MCTI;
- A próxima reunião da CEA MCTI está prevista para acontecer no final de junho.